

11

Conclusão

Transcrição

Chegamos ao fim do treinamento de **Docker**, onde vimos as vantagens de trabalhar com *containers*, as diferenças em relação às máquinas virtuais.

Vimos também como rodar um único *container*, os comandos envolvidos com o `docker run` e as suas *flags*, inclusive a nomeação, remoção e criação de *containers*.

Além disso, vimos sobre **volumes**, para armazenar e persistir dados em um *container*, criando um pequeno ambiente de desenvolvimento, e sobre **redes**, para realizar a comunicação entre *containers*.

Utilizamos imagens prontas, como a do **MongoDB** e **Node.js**, e vimos como baixar imagens do **Docker Hub**, o repositório de imagens do Docker, e como criar a nossa própria imagem, além de disponibilizá-la para outros desenvolvedores utilizarem.

Ao final do curso, migramos para uma aplicação, dividindo-a em pequenas partes, com cada parte sendo um serviço da nossa aplicação, e utilizando o **Docker Compose** para administrar os diversos *containers* envolvidos nisso, uma pequena introdução a micro-serviços.

Por último, subimos a nossa aplicação na nuvem, utilizando o **Docker Cloud**, que nos poupa do trabalho de instalar a máquina virtual, instalar um sistema operacional e gerenciar o Docker.

É sempre bom lembrar de encerrar o *node*, acessando a sua página no **Docker Cloud** e dando um **Terminate** nele, para não consumir os nossos créditos do AWS. E para qualquer dúvida, não deixe de recorrer ao nosso fórum :)

Obrigado por assistir ao curso e bons estudos!